

Inscrição de animais de elite cresce 12,7% em Esteio

Expointer terá maior número de exemplares de argola desde 2012, mas avanço não foi uniforme entre os segmentos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Expointer 2026 reuniará 5.756 animais de argola, o maior número de inscritos desde 2012 e 12,7% acima da edição passada. Os números divulgados pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) indicam uma retomada da participação na principal feira agropecuária do Estado, mas mostram que o crescimento ocorreu de forma desigual entre as diferentes espécies e raças.

O principal avanço ocorreu no Pavilhão de Pequenos Animais, que ampliou em 46,2% o número de inscrições, passando de 1.471 para 2.151 exemplares. O segmento, que reúne aves, pássaros, coelhos e outras espécies, responderá por 37,4% de todos os animais de argola da Expointer neste ano.

Para o secretário da Agri-

cultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, o maior número de animais de argola em mais de uma década reflete a retomada das inscrições e acompanha o processo de reorganização da pecuária gaúcha.

“Nós não tínhamos um número dessa expressão há mais de 14 anos. Isso demonstra um crescimento e uma recuperação muito importante das inscrições de animais”, afirmou. Segundo o secretário, “já nos últimos dois anos se fala da reorganização da pecuária gaúcha, e isso também se reflete no número de animais inscritos”.

Entre as categorias tradicionalmente mais associadas à pecuária de seleção, o movimento foi mais heterogêneo. Os bovinos de corte ampliaram em 14,5% sua participação, passando de 757 para 867 animais, com destaque para Brangus, Angus, Charolês e Devon. As raças

zebuínas também registraram forte crescimento, de 78,5%, enquanto bubalinos e caprinos aumentaram suas inscrições.

Em sentido oposto, a feira terá menos bovinos leiteiros (-10,6%), ovinos (-6,3%) e equinos (-19,2%) do que na edição passada. No caso da raça Crioula, principal representante do segmento equino, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) afirma que a comparação é influenciada por diferenças na contabilização das categorias entre as duas edições. Segundo o presidente da entidade, André Luiz Narciso Rosa, o número de vagas para os julgamentos morfológicos foi mantido, e parte da diferença decorre da não inclusão, neste ano, de animais da Supercopa Jovem na estatística de inscrições.

Nos bovinos de corte, a raça Brangus lidera em número de exemplares inscritos, com



ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC

Pequenos animais puxaram inscrições entre os exemplares de argola

195 animais. A edição também marcará a estreia da raça sintética Senangus e o retorno de Galloway, Crioulo Lageano, Tabapuã e Guzerá aos julgamentos da Expointer.

Embora o total de inscrições seja o maior em mais de uma década, a distribuição dos animais revela uma feira com

composição diferente da observada em anos anteriores, concentrando parte importante da expansão em segmentos que vêm ampliando sua presença nas últimas edições, ao mesmo tempo em que algumas das espécies tradicionalmente mais representativas registram estabilidade ou retração.

Freio de Ouro distribuirá R\$ 1,4 milhão em prêmios na feira de 2027

A Grande Final do Freio de Ouro passará a oferecer premiação em dinheiro a partir de 2027. A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) anunciou que distribuirá R\$ 1,4 milhão aos destaques da competição durante a 50ª Expointer, em Esteio, marcando os 45 anos da principal prova funcional da raça Crioula.

A decisão será oficialmente apresentada durante a Expointer deste ano. Segundo o presidente da ABCCC, André Rosa, a iniciativa representa uma mudança histórica para a competição e atende a uma antiga demanda dos criadores, além de ter sido embasada em consulta realizada com associados e lideranças regionais.

A maior parte da premiação

será destinada aos campeões do Freio de Ouro. Os vencedores nas categorias macho e fêmea receberão, cada um, uma caminhonete avaliada em R\$ 200 mil. Os segundos colocados (Freio de Prata) serão premiados com R\$ 120 mil, enquanto os terceiros colocados (Freio de Bronze) receberão R\$ 80 mil. Já o Freio de Alpaca terá premiação de R\$ 60 mil.

Além da classificação final, a ABCCC também premiará os melhores desempenhos em cada uma das oito etapas funcionais da disputa – Andadura, Mangueira, Figura, Volta sobre Patas e Esbarrada, Campo I, Campo II, Bayard Sarmento e Morfologia – com R\$ 20 mil para cada líder. O animal que obtiver a maior média funcional geral ao longo da competição

receberá um prêmio adicional de R\$ 80 mil. Os recursos destinados às premiações serão provenientes de um fundo de patrocínio específico, que será constituído exclusivamente para esse objetivo. A ABCCC informou que divulgará posteriormente o regulamento e os critérios detalhados da distribuição dos prêmios para o ciclo 2026/2027.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo apresentou valorização nesta semana, com destaque para a categoria do boi gordo comercializado a peso vivo. Novamente, as chuvas provocaram dificuldades logísticas, reduzindo a oferta de animais para abate e aumentando a competitividade pela matéria-prima, o que levou os frigoríficos a encurtarem suas escalas de abate. Além disso, a maior demanda por animais destinados à exportação de gado em pé também tem contribuído para pressionar as cotações do boi gordo. O mercado do gado de reposição volta a apresentar valorização em praticamente todas as categorias, sustentado pela reduzida oferta de animais. Neste período, em que tradicionalmente há menor volume de comercializações, os produtores ofertam principalmente animais mais leves, enquanto retêm aqueles de maior interesse produtivo. Esse cenário contribui para a elevação das médias de preços registradas nas categorias de reposição.

ANÁLISE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 5/8 a 13/8

Boi gordo peso vivo	+2,2%
Terneira	+3,3%
Terneiro	+2,0%
Novilha	+0,8%
Novilho	+1,0%
Vaca de invernar	-1,8%

GADO GORDO

05/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 14,00	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,50	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 13,00	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

05/08/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 17,18	R\$ 13,39	-	R\$ 13,47	R\$ 16,48	R\$ 13,10	-	R\$ 11,49	R\$ 11,07	-	R\$ 12,00									
MÉDIO	R\$ 16,41	R\$ 13,11	-	R\$ 13,11	R\$ 15,97	R\$ 12,23	-	R\$ 10,72	R\$ 10,62	-	R\$ 11,96									
MÍNIMO	R\$ 15,62	R\$ 12,81	-	R\$ 12,74	R\$ 15,47	R\$ 11,36	-	R\$ 9,94	R\$ 10,16	-	R\$ 11,89									

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,35	R\$ 13,54	R\$ 9,49
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 17,28	R\$ 13,54	R\$ 14,25

CORTES OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00